

UM DISCURSO DA MENTE PARA HERMES

Hermes Trimegistus

Hermes: Muitos homens falaram muitas e diversas coisas concernentes ao Universo e à Deus, e eu ainda não aprendi a verdade. Peço à você, Mestre, que torne claro estas coisas para mim. Acredito que você e apenas você, me mostrará a verdade.

Mente: Escute com atenção, meu filho e irei lhe dizer como são as coisas acerca de Deus e do universo. Olhe para as coisas através de mim (isto é com os olhos da mente, pois é a mente que está falando), e contemple o cosmos, como ele se estende diante de você, aquele corpo que nenhum mal pode atingir, a mais velha de todas as coisas, e sempre em seu primeiro momento, sempre nova. Veja também os sete mundos (os sete planetas) dispostos em uma ordem eterna, e utilizando a medida da eternidade enquanto percorrem seus diferentes cursos. E todas as coisas estão preenchidas por luz...; através da amizade entre os contrários, e pela mistura dos opostos, o fogo do céu foi transformado em luz, que é irradiada para baixo pelo trabalho do Sol; e o Sol é o criador de toda a bondade, o coordenador de todo o movimento ordenado, o governador dos sete mundos. Olhe para a Lua que se adianta em relação a todos os outros planetas em seu curso, o instrumento através do qual nascimento e crescimento são manipulados, o fazedor de mudanças na matéria aqui em baixo. Olhe para a terra, firmemente fixada no centro, a fundação deste universo bondoso, a nutris e protetora de todas as criaturas terrestres. Veja também quão grande é a multidão dos seres vivos, tanto os que são imortais quanto os que são mortais; e note como a lua, enquanto ela circula, divide os imortais dos mortais. E todos estão preenchidos com alma, todos estão em movimento, imortais no céu e mortais na terra.

Agora, todos eles foram feitos. Não há necessidade de dizer-lhe isso, Hermes. Assim deve ser, pois eles são corpos com uma alma neles - é a alma que os move - e corpo e alma não podem ser encontrados em um, a menos que haja algo que os une. Deve existir portanto esse algo; e ele necessita ser um. Os movimentos são diferentes e muitos, e os corpos diferem uns dos outros, mas existe um sistema ordenado que se estende sobre tudo; portanto, não pode haver dois ou mais criadores. Onde existe muitos criadores, a ordem não pode ser mantida; haverá rivalidade entre eles; o mais fraco odiará o mais forte e eles estarão sempre em conflito. E se o criador das criaturas mortais e mutáveis for outro que o dos imortais, ele desejará criar imortais também e vice-versa. E mais, se houverem 2 criadores visto que a matéria é uma e que a alma é uma, à qual dos dois pertencerá a fonte de matéria e alma? Ou se ela pertencer a ambos, a qual dos dois pertencerá mais? Você deve compreender que todo o corpo vivo, seja imortal ou mortal, é composto de matéria e alma. Todos os corpos vivos têm alma neles; coisas que não são vivas são matéria apenas; e da mesma forma existe também apenas alma, que permanece sob a guarda do Criador; pois a alma é a substância da qual a vida é feita. Como pode ser então que a vida que está nos imortais seja diferente da vida que está nos mortais? E como pode ser afirmado que o criador das criaturas vivas que são imortais é diferente daquele que cria os mortais? Ele é portanto, o autor de toda a vida.

É claro que existe alguém que faz tais coisas. E é manifesto que o criador é um, pois a alma é uma, a vida é uma e a matéria é uma. E quem é esse criador? Quem mais pode ser além do próprio Deus? A quem mais além de Deus pertence o papel de colocar alma nas coisas? Você concordou que o cosmos é um, e que o sol é um, e que a lua é uma, e a

terra é uma; como poderia ser que Deus fosse um entre muitos? Seria absurdo supor que existem vários deuses. Deus também é apenas um. E mais, se todas as coisas, tanto as do céu quanto as da terra, estão vivas, e existe apenas uma vida nelas, e a vida é feita por Deus, segue-se que todas as coisas são feitas por Deus.

E por que soaria estranho Deus fazer ao mesmo tempo o que é imortal e o que é mutável, quando você próprio faz tais coisas? Você vê, pensa, respira. Não é um que vê, outro que ouve e outro que fala; não é um que sente o toque, outro que sente o cheiro, outro que anda, outro que pensa, e outro que respira; mas aquele que faz todas essas coisas é apenas um.

Não, não é possível para Deus existir sem fazer aquilo que eu disse que ele faz. Você, se parar de fazer as coisas que eu disse, não será mais um ser vivo; e da mesma forma Deus; se ele parar de fazer seu trabalho, ele não mais será Deus. Eu mostrei que um homem não pode existir sem estar fazendo nada; e isto se aplica à Deus. Se existisse algo que Deus não pudesse fazer, então o próprio Deus seria incompleto - algo que ninguém pode afirmar; mas se ele é sempre eficiente, então ele é perfeito. Deus portanto, faz todas as coisas.

O trabalho de Deus é este, e este apenas; trazer as coisas ao estado de ser; e isto é a bondade de Deus. Assim como um homem não pode viver sem respirar, da mesma forma Deus não pode viver sem fazer aquilo que é o bem; e isto, é a vida. E esta é a essência do ser Deus: gerar movimento e vida em todas as coisas. Se você quiser entender isso através da sua própria experiência, perceba o que acontece em você quando deseja criar seus descendentes. Porém o que você faz não é igual ao que Deus faz, pois Deus não encontra prazer carnal nisto e nem tem uma esposa para trabalhar com ele. Ele trabalha sozinho; e ele está sempre trabalhando; e ele mesmo está naquilo que ele faz. Se as coisas que ele faz estivessem separadas dele, todas iriam colapsar e morrer; e não haveria vida nelas. Mas veja que todas as coisas estão vivas. A vida é a união do corpo e da alma... A morte não é a destruição das coisas que foram mantidas unidas (o corpo e a alma), mas a dissolução da união. Mas os homens chamam as mudanças de morte porque quando ela surge, o corpo decompõe e a vida desaparece e não mais é vista. A Eternidade é uma imagem de Deus; o cosmos é uma imagem da Eternidade; o sol é uma imagem do cosmos e o homem é uma imagem do sol.

Dizendo isso, afirmo que o cosmos também está mudando através do tempo; muito embora, dia após dia uma parte de sua vida se esvai, ele nunca é totalmente decomposto. E o cosmos assume todas as formas; ele não contém as formas como coisas localizadas nele, mas o próprio cosmos muda.

Então, se o cosmos é feito de tal forma que ele assume todas as formas, o que dizer do seu criador? Podemos dizer que ele não tem forma? Claro que não! Pois se ele assume todas as formas, ele será como o cosmos; e se ele tiver apenas uma forma, ele será, nesse sentido, inferior ao cosmos. O que então podemos dizer acerca dele? Não podemos deixar essa discussão terminar com uma dúvida não resolvida; pois em nossos pensamentos acerca de Deus, nenhuma questão é insolúvel. Poderíamos então dizer que Deus tem uma forma, e apenas uma, mas é uma forma que nenhum olho pode ver pois ele é incorpóreo. O incorpóreo não pode ser restringido por nada; mas ele pode conter todas as coisas, ele é o mais rápido de todas as coisas e o mais supremo. Pense acerca de você mesmo e você verá que as coisas são assim. Permita à sua alma viajar para

qualquer terra que você escolher, e logo que você permitir à ela ir, ela estará lá. Permita-a passar da terra ao oceano, e ela estará lá não menos rápido; ela não se moveu como algo se move de um lugar para o outro, mas ela está lá. Permita-a voar para o céu, e ela não terá necessidade de asas; nada pode barrar seu caminho, nem o poderoso calor do sol, nem o giro da esfera dos planetas; abra caminho para ela através de tudo, ela voará até alcançar o ponto mais distante de todas as coisas corpóreas (o ponto mais distante da esfera do céu). E você poderá desejar irromper-se do próprio universo, e espantar-se diante das coisas que estão fora do cosmos (se realmente existir algo fora do cosmos); até isto é permitido à você. Veja quanto poder e agilidade são seus. E se você pode fazer tudo isso, poderá Deus não fazê-lo? Você deve entender então que é desta forma que Deus contém dentro dele o cosmos, e contém a ele mesmo, e tudo o que é; como pensamentos que Deus pensa, todas as coisas estão contidas nele.

Então, se você não puder fazer de você mesmo algo igual a Deus, você não poderá apreendê-lo; pois o semelhante é conhecido apenas pelo semelhante. Salte para fora de tudo o que é corpóreo, e faça a você mesmo expandir-se em direção à grandeza que está além de toda a medida; erga-se sobre o tempo e torne-se eterno; então você irá apreender Deus. Pense que também para você nada é impossível; considere que você também é imortal, e que você é capaz de compreender todas as coisas com seu pensamento, conhecer toda arte e toda a ciência; encontre sua morada na toca de cada criatura viva; torne você mesmo mais alto que todas as alturas, e mais baixo que todas as profundezas; traga junto de você todas as qualidades opostas, calor e frio, secura e fluidez; pense que você está em todos os lugares ao mesmo tempo, na terra, no mar, no céu; pense que você não foi ainda criado, que você ainda está no útero, que você é jovem, que você é velho, que você morreu, que você está no mundo que está para além do túmulo; considere tudo isso ao mesmo tempo; todos os momentos, todos os lugares, todas as substâncias e qualidades e magnitudes juntas; então você pode apreender Deus. Mas se você enclausurar sua alma em seu corpo, e rebaixar a si mesmo, e dizer "eu não sei nada, eu não posso fazer nada, tenho medo da terra e do mar e não posso ir ao céu; não sei quem eu fui e nem quem eu serei", então o que você tem a ver com Deus? Se você fechar-se em seu corpo, seus pensamentos não podem compreender nada sobre o bom ou sobre o belo e eles serão o mal.

Pois o maior mal consiste em não conhecer a Deus; mas ser capaz de conhecer Deus, desejar e ter esperança de vir a conhecê-lo é o caminho que leva em direção à Ele; e este é um caminho fácil de ser percorrido. Em todos os lugares Deus virá encontrar você, em todos os lugares ele aparecerá diante de você, em lugares e momentos nos quais você não o procura, quando estiver acordado e quando adormecer, quando estiver viajando pela terra e pela água, de dia e de noite; quando você estiver falando e quando estiver em silêncio; pois não há nada no qual Deus não esteja. E você pergunta "Deus é invisível"? Não diga isso. Quem é mais manifesto que Deus? Pois foi com esta finalidade que ele fez todas as coisas, para que através delas você possa vê-Lo. Esta é a bondade de Deus; ele manifesta a si próprio através de todas as coisas. Nada é invisível, nem mesmo uma coisa incorpórea; a mente é vista através do pensamento e Deus o é, em seu trabalho.

Eu mostrei à você a verdade. Pense sobre tudo o mais desta mesma forma e você não será desviado ou confundido.

Livro: Hermética (atribuído à Hermes Trimegistus), Shambala 1993

Tradutor: Walter Scott / Nokhooja